



"Diário e Imagens": mergulho da individualidade no social. (Detalhe de serigrafia)

### O diário visual de Josely de Carvalho

"Diário e Imagens-Mulher 80/81" é a primeira de serigrafias em que a brasileira Josely de Carvalho, radicada há alguns anos em Nova York, pesquisa a múltipla leitura em suas dimensões sob forma de texto, ressignificando na individualidade o mesmo tempo em que percorre as dimensões sociais. O resultado dessa reflexão está exposto até o dia 7 de março no Centro Cultural de Nova York.

No ano passado, a artista teve no Brasil não só parâmetros de seu trabalho como também para montar um curso no Museu de Arte Moderna de São Paulo, dedicado a alunos de vários artistas. Em maio próximo deverá mostrar sua pesquisa na Mônica Filgueiras de Almeida Galeria de Arte em São Paulo e em meados deste ano na Pindamonhangaba, novamente em Nova York.

No início de 80 Josely de Carvalho, além de suas serigrafias, estava totalmente voltada para um trabalho comunitário que desenvolvia na igreja de St.

Mark, no Lower East Side, em Manhattan. Um trabalho de transferência dos meios de expressão plástica aos membros da comunidade, em geral imigrantes com problemas de adaptação à sociedade norte-americana. Hoje, esse projeto comunitário não ocupa toda a sua atenção. Sem abandoná-lo, ela está mais preocupada com o desenvolvimento de uma expressão individual. Está mesmo preparando uma assistência para levar adiante o projeto da igreja de St. Mark. Assim poderá, conforme seu desejo, fechar-se um ano em seu próprio estúdio num encontro solitário com a arte.

Josely de Carvalho defende uma arte útil e de fácil acesso a todos. Por isso encontra na serigrafia um grande meio para oferecer às pessoas um método de resultados imediatos. Chegar a uma prática pública, uma escola, ou ao bairro e colocar a arte à disposição de quem quiser trabalhar, isso não é missão para ela.

Desde os primeiros estudos (desenho e pintura com Antônio Gomide e Juan Ponce e xilogravura e litografia com Marcelo Grassmann e Darel, na Faap) a artista descobriu na gravura o seu meio de expressão. E após formada em arquitetura no México, mudou-se para os Estados Unidos e trabalhou na Washington University St. Louis. Foi também serigrafista fotográfica no California Institute of Technology. Como professora visitante da Faculdade de Arquitetura do México, não se fechou num trabalho acadêmico e isolado. Pelo contrário, se voltou para a comunidade de seu campus com centenas de alunos. Mas foi nos Estados Unidos que Josely aprendeu sua arte comunitária. Para ela, é muito mais fácil desenvolver sua prática fora de Nova York, onde segundo a artista, a motivação é direta, as pessoas ainda são ingênuas: "Em Nova York, ao contrário, há muito tempo se perdeu a ingenuidade, substituída pela total desconfaça".

### As telas de Manabu Mabe inauguram galeria em NY

NOVA YORK — Uma grande mostra que inclui os óleos recentes do pintor brasileiro Manabu Mabe — durante muito tempo considerado como exemplo máximo do abstracionismo no Brasil — inaugura a Galeria Kourou, em Nova York.

Em 1980 os quadros de Manabu Mabe, que foram expostos no Museu de Arte Moderna da Organização dos Estados Americanos (OEA) em Washington, despertaram a atenção de várias galerias. Berta Schaefer, diretora do museu, considerou o conjunto de obras do artista "um espetáculo extraordinário de muito valor mercadológico".

As obras de Mabe oscilam entre o abstracionismo radical e uma produção que sugere figuras humanas e animais.

Segundo seu marchand Isaac Kourou, o artista não pode ser classificado de repetitivo. "Ele oscila em diferentes momentos, e partiu para experiências. Não fosse assim, os trabalhos do pintor não estariam experimentando uma valorização." As telas de Mabe, nos últimos dois anos, não andaram longe de uma alta de 100% ao ano. No Brasil ele tem mercado garantido há muitos anos; nos Estados Unidos, porém, seu trabalho começa a se impor. Hoje ele faz parte de uma lista famosa de pintores que integram os mais importantes museus do mundo. A direção da Galeria Kourou mantém a mostra até o fim de março e já se prepara para nova exposição com artistas latino-americanos.



Flávio Shiró na coletiva do MAC e Mário Cravo no Masp

### No MAC, a evolução da arte do País

Obras de artistas plásticos das décadas de 50 e 60 — pinturas, desenhos e gravuras — dão continuidade ao projeto do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo de mostrar as diferentes fases da evolução artística no Brasil em nosso século. A exposição compreende três conjuntos distintos: pintura do abstracionismo informal, representação por trabalhos de Manabu Mabe e Yolanda Mohalyu (recentemente incorporados ao acervo do MAC), Antônio Bandeira, Tikashi Fukushima, Wesley Duke Lee, Flávio Shiró, Shella Brannighan e Franz Krajcberg; coleção de obras do construtivismo no Brasil, doada por Theon Spanudis, reunindo Jandyr Werth, Arnaldo Ferrar, Waldel Maciel, Mira Schendel, Luiz Sacilotto, Alfredo Volpi, Eleonore Koch e Cheen Kong Fung; desenhos e gravuras que tendem entre o figurativo e o abstracionismo de Lívio Abramo, Maria Bonomi, Bercé Camargo, Anna Bella Geiger, Marcelo Grassmann, Carybé, Aldemir Martins, e F.O.trizola.

### "Um Século de Escultura no Brasil"

"Um Século de Escultura no Brasil", mostra organizada pelo Museu de Arte de São Paulo (avenida Paulista, 1.578), fará o confronto da produção nacional desde Bernadelli, considerado por alguns críticos o mais antigo escultor do País, até Bruno Giorgi, apontado por muitos como o principal escultor vivo, numa lista que ultrapassa cem nomes.

A mostra, que será aberta no próximo dia 10 de março, ocupará três salas do museu, onde as obras estarão expostas dispostas em ordem cronológica de nascimento do autor e divididas em dois grupos: figura e informal (não convencionais). Três artistas que passam do figurativo ao informal — Victor Brechete, Felícia Leiner e Bruno Giorgi — terão duas peças em cada mostra, uma em cada grupo. Enormes painéis apresentando os escultores cujas obras mais significativas sejam monumentais, como as de Ettore Ximenes, autor do Monumento da Independência, no Ipiranga.

Diante da falta de material informativo sobre a escultura desse período no Brasil, o Masp, em colaboração com a Galeria Skulptura, Pinacoteca do Estado (que cedeu algumas peças) e Philip Morris (patrocinadora do evento), lançou um livro contendo toda a pesquisa realizada para a exposição, incluindo documentação fotográfica e análise crítica do professor Pietro Maria Bardi, diretor do museu, e do crítico Jacob Kilmowitz.

Com este trabalho conjunto, o Masp pretende oferecer ao público uma "síntese da história da escultura no Brasil, nos últimos cem anos". A direção espera também que a mostra seja "uma chamada para engajar um, ou mais estudiosos num trabalho aprofundado: pesquisar, descobrir, reunir e documentar as atividades escultóricas". Bardi ainda pretende dar ênfase e chamar a atenção para esta arte, que muitas vezes não encontra — por motivos técnicos — espaço nas galerias.

### A Europa comemora Wagner

PARIS — Sem as conotações políticas provocadas pela utilização de sua obra pela propaganda dos nazistas alemães, o "Ano Wagner" começa a ser celebrado na Europa, com a comemoração do centenário de estreia de "Parsifal", em Göttingen, e a reapresentação de "Lohengrin", na Ópera de Paris, depois de 23 anos que nenhuma de suas obras era apresentada nesse palco. E, dentro de alguns meses, "Parsifal", a última obra de Richard Wagner, reaparecerá em seu histórico santuário de Bayreuth e, na mesma época, a criação de Wagner passará à posteridade cinematográfica num filme de seu compatriota Hans-Jürgen Syberberg, atualmente em fase de rodagem nos arredores de Munique.

Concebido em 1857, "Parsifal", o poema musical de Richard Wagner, foi sempre, em linguagem de ópera, uma solene e simbólica "missa", embora cristão-escéptica, em que Parsifal, filho do Santo Graal, consegue o poder redentor. Para o compositor, esta era uma mensagem do triunfo do Bem sobre o Mal, numa humanidade regenerada pelo Graal. O "Parsifal" genebrino, dirigido pelo ex-diretor da Ópera de Paris, Rolf Liebermann, é a ópera especialmente criada um ano antes da morte do compositor para seu amigo e protetor, o Rei Luís II da Baviera, e de certa maneira, "testamentária" para o Festspielhaus de Bayreuth de 1882.

Destá vez, a julgar pelos cenários do rumeno Patrizia Ionescu e pelas projeções fotográficas nos entrescos, a mítica obra é uma saga extrapolada diretamente ao holocausto nuclear, com reminiscências à eterna busca do Santo Graal.

Segundo Liebermann, montar "Parsifal" em 1982 é ter, paralelamente, em contida a Idade Média e o ano 2000. De um lado, a saga mitológica que serviu para inspirar Nietzsche ao criar Zarathustra e, por outro, antecipar o futuro. Para ele, "Parsifal" é um drama medieval de um catolicismo livremente interpretado. "É a aventura atômica após o horror de Hiroshima", tanto que do primeiro ao terceiro ato, tudo está em ruínas.

Outra visão, sem dúvida distinta da mítica da obra de Wagner, será o "Parsifal" cinematográfico de Syberberg, também autor de um filme sobre o Rei Luís II da Baviera, idéia que surgiu depois de longas conversações com a nora do compositor, Winifred, antes de sua morte há dois anos.

Syberberg, para quem o Graal é um mito da história e deve ser interpretado com prudência, seu filme não será "escandaloso", porém emotivo e intelectual. "Será um 'Parsifal', eminentemente wagneriano, sobre a cultura europeia, sobre o futuro, sobre Wagner antes de mais nada, 'redimido', por sua vez, um ano antes do entendimento de sua morte, ocorrida em Veneza, em 1883".

### Chapman em greve de fome

NOVA YORK — Mark David Chapman, que cumpre pena pelo assassinato de John Lennon, está há 19 dias em greve de fome, alegando querer ajudar as crianças que passam fome no mundo. Um porta-voz do escritório do promotor público disse que Chapman começou a greve na prisão de Attica e toma apenas líquidos. Continuará em greve mesmo após ser transferido para o centro psiquiátrico de Marcy, em Nova York. Chapman cumpre pena de 20 anos de prisão pelo assassinato, em 8 de dezembro de 1969, de ex-beatle John Lennon.

### Música

MADALENA DE PAULA — Interpreta as músicas do último disco lançado pelo selo Eldorado, todas as noites, a partir das 21h30, no Bar Trionon do Maskood Plaza (al. Campinas, 150).

DICK FARNEY — ao piano, canta músicas românticas e ritmadas em tempos de bossa nova, durante o show que faz no Opera Cabaré, na Rua Rui Barbosa, 354. Esta semana, apresenta-se hoje às 23 horas e sexta e sábado às 24 horas.

FOLIAS — Com a saída de Suzana Vieira do elenco de "Folias", atual espetáculo do Beco (rua Bela Cintra, 306), o cantor Peri Ribeiro continua a comandar o show, agora com a presença de Sônia Santos, que faz um seguimento à piano intitulado "Um Show Bem Brasileiro".

ARAKEN PEDOTO — está com o seu "Um Ponto no Norte", na Baixa (rua Roosevelt), onde interpreta música popular brasileira e internacional. De segunda a sábado, a partir das 23 horas.

CANÇÕES NAPOLITANAS — Genarino, acompanhado por Luciano no acordeão, interpreta músicas napolitanas e atende aos pedidos das mesas no A Malavita (rua Pedro Álvares Cabral, 890), de segunda a sábado a partir das 22 horas. Concerto de 190 cruzeiros.

VIVA MARIA — Show ao vivo, com intérpretes de música popular brasileira, abalado com o violonista Antônio Carlos. Depois, Eliana Esteves, Roberto Lima, Germano Batista, Dora Ellen Bianco, Denilson, Vânia Maria Trio, maestro Aluizio Zanon, Walter Ard Trio e Carlos Trio. De segunda-feira a sábado, a partir das 19 horas. Rua Santa Isabel, 261.

BARBADINHO — Terno: "Noite de Country e Folk", com o cantor Simon, interpretando músicas dos Beatles, Bob Dylan, Neil Diamond, Neil Young e Paul Simon. Quartas: "Noites de Blues, Country e Folk", com o cantor norte-americano Regine An Eusey e seu trio, além de Marquinhos no violoncelo e Luis Brito no violão. Quartas: "Noites de Jazz", com o Original Jazz

### Rádio

16.30 — LANÇAMENTOS INTERNACIONAIS  
17.30 — LANÇAMENTOS NACIONAIS  
18.00 — MÚSICA POPULAR BRASILEIRA  
21.00 — MÚSICA POPULAR BRASILEIRA  
21.45 — RITMICA — Música, Notícias e Informações.  
24.00 — MÚSICA DE ZÉRO AS DUAS

Bandeirantes AM 840 kHz  
10.00 — AS MAIS MAIS — Música e notícia, incluindo testes com casos de polícia, reclamações dos ouvintes, relação de documentos, notícias e comentários, notícias de interesse da mulher. Às 11 horas, execução das dez músicas mais votadas pelos ouvintes.  
13.10 — MÚSICA DE SEMPRE — Somente música de sucesso, de ontem, hoje e sempre.  
15.00 — VOZES COMANDA A PARADA — Parada transmitida de vários pontos comerciais de São Paulo, com músicas, notícias, ginástica e presença de artistas e distribuição de prêmios.  
21.00 — FREQÜÊNCIA BALANÇADA — Somente música.  
22.00 — A NOITE DO MEU BEM — Programa romântico, com músicas que evocam lembranças de amor em suas letras e com poesias recitadas pelos ouvintes.  
24.00 — SUCESSOS DE SEMPRE — Sucesso antigo, abrangendo todas as ritmicas.

Transamérica FM 100,1 MHz  
18.00 — NON STOP MUSIC — Seleção de músicas nacionais e estrangeiras, durante uma hora, apresentadas em intervalos comerciais.  
19.00 — TRANSNÓTICIAS — Informações gerais sobre o Brasil e o mundo. Política, Exterior, Acidentes, Esportes.  
21.00 — INFORME ECONÔMICO — Notícias sobre a Economia nacional e internacional.  
23.00 — MÚSICA DENTRO DA NOITE



Dick Farney, no "Opera Cabaré"



Madalena de Paula, no "Trionon"

### Eldorado FM 92,9 MHz

20.00 — CONCERTO NOTURNO — 11 Mozart (Sonatas em Fa Maior, K. 143 para órgão e orquestra), na execução de Power Biggs acompanhado pela Sinfônica Brasileira, sob a regência de Zoltan Rozsary. 2 Beethoven (Concerto nº 5 para piano), interpretado por Christoph e Sinfônica de Boston, conduzida por Seiji Ozawa. 3 Taregas (Sonata brilhante, para violão) por Christopher Parkening. 4 Sibelius-Ponce (Nurella e Estrela, para violino e piano) interpretado por Gramaux e Huedi.

### AM 700 kHz

12.00 — CONCERTO DO MEIO-DIA — 1) Beethoven (Sinfonia Pastoral), com a Orquestra Philarmônica, sob a regência de Karajan. 2) Beethoven (Aberzug Ego), na interpretação da Orquestra Philarmônica, dirigida por Karajan. 3) Beethoven (Rondo à capriccio), com Alicia Wessensberg ao piano.

### Cultura FM 88,9 MHz

14.00 — ÓPERAS COMPLETAS — Hoje: Il Guarany, nas vozes dos cantores Patassini, Tank, Fortes e Perrotta, acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regida por Armando Belardi.

AM 1200 kHz  
6.00 — ALMANAQUE RURAL  
6.30 — MÚSICA REGIONAL BRASILEIRA  
6.45 — RITMICA — Música, notícias, informações.  
11.30 — PANORAMA  
12.00 — RETRATO DE UM ARTISTA  
12.30 — MÚSICA POPULAR VARIADA  
13.00 — FAUSTO CANOVA APRESENTA — Música Brasileira e internacional.  
14.00 — RITMICA — Música, notícias, informações.

**DR. BERNARDO DROR FELSENFELD**  
Clínica Geral  
Rua Tamandaré, 693 - cj. 25  
Fone: 270-5404  
Estacionamento: Gratuito no nº 767  
Consulta com Hora Marcada  
Das 14 às 18 h.  
CRM 16553

**O ESTADO DE S. PAULO**  
Tabela de Preços - Venda Avulsas  
Dias úteis ..... Cr\$ 40,00  
Domingos ..... Cr\$ 40,00  
M. Gerais — Paraná — R. Janelina  
Goias — M. Grosso — S. Catarina  
Dias úteis ..... Cr\$ 50,00  
Domingos ..... Cr\$ 50,00  
Demais Estados e Distrito Federal  
Dias úteis ..... Cr\$ 50,00  
Domingos ..... Cr\$ 60,00  
Av. Eng. Costanzo Álvares, 35 - CEP 02550  
Caixa Postal 8063, Fone: 264-7099 (PABX)  
S. Paulo, Departamento de Circulação

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**PMS**  
ADMINISTRAÇÃO REYNALDO DE BARROS

**GABINETE DO SECRETÁRIO**  
**SÚMULA DO EDITAL Nº 001/82**  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/82  
PROCESSO Nº 05-000.371-82/85

1. Acha-se aberta nesta Secretaria Concursos Públicos destinada a permitir, a título precatório e oneroso, o uso de área municipal com 270 m<sup>2</sup>, localizada na sala 192, do 19º andar, do Edifício Marinelli, à Rua São Bento, nº 405, a empresa ou sociedade habilitada para executar o planejamento, a montagem e a operação de um Centro de Informações de Segurança Contra Incêndio na área objeto da permissão. 2. Os documentos referentes à qualificação e às propostas serão recebidos no Departamento de Controle do Uso de Imóveis até a véspera do leilão, das 9.00 às 17.00 horas, sendo fornecidos aos interessados, pelo preço de Cr\$ 10.000,00, o texto completo do Edital e demais informações relativas à concorrência.  
CAUÇÃO Cr\$ 16.200,00

ENG. OCTAVIO AUGUSTO SPERANZINI  
SECRETARIA DA HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO URBANO  
SÃO PAULO/PARA TÓDOS  
**PMS**  
ADMINISTRAÇÃO REYNALDO DE BARROS

**MPAS**  
Ministério da Previdência e Assistência Social

**IPAS VENDE**  
Terreno de 1.270.000,00 m<sup>2</sup>  
Estrada Guarurá - Bertoga  
Fazenda Tom - Antiga Fazenda Perequê  
Pelo Melhor Preço  
A Partir de Cr\$ 628.398.000,00  
Recebimento de Cartas-Consulta Sobre Viabilidade de Financiamento até às 14.00 horas de 08/03/82  
Recebimento de Propostas até às 14 horas de 18/03/82  
Informações para Depósito de Caução até o Dia 16/03/82  
Rua Braz Guibau, nº 10 - Santos - SP  
Viaduto Santa Ifigênia, 266 - 4º andar, Sala 401  
Telefone: 227-0210 - São Paulo.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

**JÓIAS LICITAÇÃO**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — FILIAL DE SÃO PAULO comunica que, no dia 02 de março de 1982, juntamente com a Receita Federal, venderá pela melhor oferta e através de propostas fechadas, jóias apreendidas e declaradas perdidas em favor da União.

LOCAL: Praça da Sé, nº 111 - 2º sobreloja.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: início às 13:00 horas.

EXPOSIÇÃO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: dia 01 de março, das 10:00 às 16:00 horas, e no dia 02 de março, das 10:00 às 12:00 horas.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

**JÓIAS SELECIONADAS LICITAÇÃO**

A Caixa Econômica Federal - Filial de São Paulo comunica que, no dia 05 de março de 1982, venderá pela maior oferta e através de propostas fechadas, jóias referentes a contratos de penhores com juros vencidos até 04 de fevereiro de 1982, do Núcleo de Penhores da Agência Regional S6.

LOCAL: Praça da Sé, nº 111 - 2º sobreloja

ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 13:00 horas.

EXPOSIÇÃO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: no dia 04 de março, das 10:00 às 16:00 horas, e no dia da licitação, das 10:00 às 12:00 horas.

